QUEM VÊ CARA, NÃO VÊ CORAÇÃO!

Professor Me. Ciro José Toaldo

 Na sexta-feira, 24 de abril, às onze horas da manhã, de forma estarrecida assistimos a cena que demonstrou quem é Sérgio Moro! Em poucos minutos ele mostrou que não está nem aí para o Brasil, pois sua preocupação é com o poder, com holofotes, com seu ‘ego’ e com ‘sua biografia’.

 Estando alinhado com Maia, Alcolumbre, STF e ‘rede lixo’ de forma arquitetada, apunhalou Bolsonaro pelas costas, pois sem ter conversado com o presidente, o ainda ministro, convocou coletiva, no Ministério da Justiça, antes de apresentar seu pedido de demissão, sobre sua insatisfação de estar no governo e do que levou abandonar o barco! Mas, seu papelão não foi apenas a coletiva, momentos depois ele entregou ‘prints’ de seu celular para a ‘rede lixo’ de conversas com a deputada Carla Zambelli, sua comadre e amiga.

 Realmente Moro mostrou para a nação: quem vê cara, não vê coração! Aquela imagem do bom mocinho, na entrevista de Bolsonaro às 17 horas do mesmo dia, que não foi lida, como a do ex-ministro, foi desmascarada, onde o presidente afirmou que Moro usava o poder apenas pensando nele. O ex-ministro, agora o querido dos esquerdopatas, também foi questionado pelo presidente que estava intrigado com a falta de empenho em ser elucidado o crime de Adélio Bispo. Por quais motivos ainda não se sabe quem o auxiliou ao tentar contra a vida do presidente? E quem patrocinou a defesa de Adélio? Foram questões que Moro ignorou!

 O bom mocinho, no caso do porteiro do prédio onde morava o presidente na Barra da Tijuca, deu versões esquisitas em seus depoimentos sobre o comportamento do presidente! E, este foi outro caso que ficou a deriva! Especificamente no contexto da crise epidêmica, o presidente cobrava medidas do ex-ministro a respeito das várias arbitrariedades praticadas contra as pessoas por exercerem o seu direito de ir e vir, mas o bom mocinho, nada fez! Aliás, o que fez foi demitir-se do ministério afirmando não concordar com Bolsonaro ter exonerado o diretor-geral da Polícia Federal Maurício Valeixo, indicado por ele ao cargo, alegando interferência politica do presidente! Será que o ex-ministro não sabe ser essa uma prerrogativa, por força da lei, do presidente da República?

 Teria outros apontamentos, mas é nítido que Moro não jogava no time de Bolsonaro, foi defensor do viés esquerdista, chegando ao cúmulo de elogiar os governos petistas de ‘nunca ter interferido na Polícia Federal’! De fato, o poder e o ego subiram na cabeça de Moro, imaginou que em 24 de abril, derrubaria o governo de Bolsonaro, uma vez que estava aliado aos maiores inimigos do presidente!

Também lembro Rosangela Moro, mulher do ex-ministro, que criou um instituto, em seu nome para fazer mediações entre grandes empresas e hospitais, justamente na época da pandemia! Todas estas abordagens, além de muitas outras que iremos ficar sabendo a respeito de Moro e de sua corruptela, irão nos levar a perceber quem vê cara, não vê o coração!

Somos patriotas e não abandonamos o barco! Em várias cidades, neste último domingo (26/04), as mobilizações do “Fora Maia”, ganharam as ruas, principalmente em Brasília! A imprensa porca, ‘rede lixo’, não as mostrará, apenas irá atacar Bolsonaro, afirmando não ter apoio popular, mas, as redes sociais mostraram que no Rio de Janeiro, em frente à casa de Maia, cem mil pessoas pediram “Fora Maia”!

 Quem vê cara, não vê coração! A decepção não foi apenas da trairagem de Moro, mas também de vinte governadores, como de Santa Catarina, que dada às nefastas medidas de Carlos Moisés, apresenta 400 mil desempregados. Tantos episódios nos levam perguntar: até onde iremos com tudo isto? Para quem defende a volta da corrupção, deseja que tudo isto leve a queda de Bolsonaro, com bem queria o traidor Sérgio Moro!

Mas, não esqueçam: o povo está bem acordado!

 Reflitam! Até o próximo!